



Eixo 3 – Formação e Identidade Profissional

Tendências temáticas na produção de monografia em Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (2020-2025)

Thematic trends in the production of monographs in Library Science at the Federal University of Maranhão (2020-2025)

Tayssa Ribeiro Brito – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
tayssa.brito@discente.ufma.br

Claudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – claudia.pecegueiro@ufma.br

Resumo: Este estudo analisa as monografias do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), publicadas entre 2020 e 2025, visando compreender sua distribuição em relação aos Eixos e Núcleos do Currículo 30. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quali-quantitativa, baseada na análise de 143 monografias por meio da Análise de Conteúdo. Os resultados indicam predominância do Eixo I, com destaque para inclusão, acessibilidade e formação de leitores, seguido do Eixo II. Conclui-se que as tendências refletem transformações sociais e tecnológicas, fortalecendo a pesquisa na graduação em Biblioteconomia.

Palavras-chave: Monografia. Comunicação Científica. Currículo 30. Biblioteconomia. UFMA.

Abstract: This study analyzes undergraduate theses from the Library Science program at the Federal University of Maranhão (UFMA), published between 2020 and 2025, to examine their distribution across the axes and core areas of Curriculum 30. It is an exploratory and descriptive study with a qualitative-quantitative approach, based on the content analysis of 143 theses. The results show a predominance of Axis I, highlighting inclusion, accessibility, and reader education, followed by Axis II. The findings indicate that research trends reflect social and technological transformations, strengthening undergraduate research in Library and Information Science.

Keywords: Monograph. Scientific Communication. Curriculum Vitae. Library Science. UFMA.



1 INTRODUÇÃO

A comunicação constitui um elemento fundamental para a organização da vida em sociedade, uma vez que possibilita a circulação de ideias, a construção de sentidos e a produção de conhecimentos. No âmbito acadêmico, essa comunicação configura-se com características próprias, orientadas por critérios de rigor metodológico, linguagem especializada e validada, tendo como finalidade a socialização dos resultados das pesquisas e o fortalecimento do conhecimento produzido nas instituições acadêmicas. Assim, a comunicação da ciência não se limita ao ato de divulgar informações, mas implica participar de um processo social-intelectual que sustenta o avanço científico e a formação do educando.

Ao longo da análise dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) produzidos em determinado curso ou instituição, é possível identificar tendências temáticas, recorrências de abordagens, lacunas de pesquisas e alinhamentos entre a produção científica e os projetos pedagógicos. Desse modo, o estudo das monografias ultrapassa o interesse meramente descritivo, mas contribui, sobretudo, para reflexões críticas referentes à formação profissional e ao desenvolvimento científico da área.

O recorte temporal abrange um contexto marcado por transformações significativas no ensino superior, incluindo os impactos da pandemia da Covid-19, a ampliação do uso de tecnologias digitais e as recentes atualizações do Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão. Esses fatores, dentre outros, influenciam diretamente nas escolhas temáticas dos estudantes e nas direções assumidas pelas pesquisas desenvolvidas no âmbito da graduação.

No que se refere ao problema de pesquisa, busca-se responder às seguintes questões: Quais as tendências temáticas presentes nas monografias do Curso de Biblioteconomia da UFMA entre os anos de 2020 a 2025? Dentro das produções analisadas, é possível apontar tendências e relações com Eixos e Núcleos estruturantes do currículo 30¹?

¹ É a estrutura curricular adotada pelo curso de Biblioteconomia da UFMA, a nomenclatura elucida a variação na estrutura curricular do curso.



A partir dessa problematização, objetiva-se analisar as temáticas recorrentes nas monografias publicadas nesse período, identificando sua distribuição e correlação com a estrutura curricular do Curso.

Pretende-se, especialmente, identificar o quantitativo das monografias, classificá-las de acordo com suas temáticas, títulos, resumos e palavras-chave; relacionar esses temas aos Eixos e Núcleos e, por fim, verificar as áreas curriculares de menor ou de maior incidência nos produtos monográficos.

Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando-se da técnica de Análise de Conteúdo (AC), segundo Laurence Bardin (2016). Por sua vez, o *corpus* é constituído por monografias do Curso de Biblioteconomia da UFMA disponibilizadas no Portal de Monografias da instituição, referentes aos anos de 2020 a 2025.

Dessa forma, pretende-se contribuir no fortalecimento da pesquisa na graduação, incentivando a produção de trabalhos mais alinhados às demandas científicas, sociais e profissionais contemporâneas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E CONCEITUAL: CONHECIMENTO, COMUNICAÇÃO E PRODUTOS DA CIÊNCIA

O conhecimento científico é compreendido como o resultado das inquietações dos pesquisadores sobre o mundo. O desejo de compreender objetos que possam ser testados e comprovados em prol da ciência é um mecanismo importante dentro do âmbito acadêmico. Tanto Garcia e Valentim (2014) quanto Viana (2016) compartilham do mesmo pensamento sobre o conhecimento científico. Segundo elas, esse tipo de saber é construído a partir da pesquisa, ou seja, o conhecimento surge da inquietação e de questionamentos, com base em metodologias específicas, formando o produto final da pesquisa. Os resultados dos estudos podem, contudo, ser divulgados durante ou após a análise e publicados de formas distintas, compondo a literatura científica que permite o acesso apropriado da informação gerando, assim, novos conhecimentos.

A comunicação científica como uma “[...]disseminação de informação especializada entre pares a fim de tornar públicos à comunidade científica os avanços obtidos no campo científico” (Almeida *et al.*, 2025, p. 826), isso significa dizer que ela



decorre da necessidade de compartilhar os resultados de pesquisas e promover a troca de informações entre especialistas da mesma área. Por isso, segundo Pecegueiro (2017), é importante que as pesquisas sejam escritas de modo formal, num contexto universitário adequado, para serem acessadas e utilizadas posteriormente.

Nesse cenário, a comunicação científica pode ser dividida em duas formas: comunicação formal e comunicação informal. Os canais de comunicação formal “[...] são aqueles que ocorrem através da escrita e estão incluídas as fontes primárias e secundárias [...]” (Simões, 2011, p. 31). Esse modelo está presente em vários meios de comunicação escrita como livros, periódicos, revisões de literatura e possui um alcance amplo, principalmente pelo avanço das Tecnologias da Informação ao permitir armazenagem e recuperação mais rápidas e seguras como também é apresentado por Muller (2000).

O TCC é realizado pelo aluno ao chegar na reta final do curso. É onde condensam os conhecimentos adquiridos através dos estudos teóricos e as experiências práticas em sua produção. Segundo Pécora (1997), Sampaio e Mancini (2007) no TCC, é necessário realizar uma revisão sistemática, por meio de métodos, técnicas, e com linguagem própria, visto que isso colabora para melhor expressão do conhecimento sobre o assunto.

Simões (2011), acredita que a escolha do tema é fundamental na composição do TCC, assim como é imprescindível a leitura de artigos, jornais, revistas e até mesmo outros trabalhos de conclusão de curso, para que haja um bom êxito da pesquisa desenvolvida e enriqueça o estudo.

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é caracterizada como exploratória e descritiva, documental e bibliográfica com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados fundamenta-se nas propostas de Simões (2011) e Viana (2016). Ambas descrevem e caracterizam o estudo, a delimitação do campo investigado e os instrumentos empregados na coleta e análise dos dados, facilitando a replicação metodológica e, assim, assegurar rigor científico, consistência analítica e aderência aos objetivos

A delimitação do *corpus* foi estabelecida no período pós-pandemia. O objeto de pesquisa foi selecionado na Biblioteca de Monografia da UFMA, utilizando-se os



seguintes critérios de buscas: ano de publicação (delimitado entre 2020 e 2025, com recorte temporal anual devido às permissões da plataforma), curso de graduação (Biblioteconomia) e título.

A proposta do estudo é utilizar uma metodologia que seja possível compreender de forma sistematizada os dados quali-quantitativos obtidos, neste caso, as monografias, a fim de relacionar como os Núcleos e Eixos estruturantes do Curso de Biblioteconomia articulam tendências temáticas.

A análise de conteúdo, na visão de Laurence Bardin (2016), é uma técnica comum e muito eficaz para fundamentar esse tipo de pesquisa. Trata-se de

[...] conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens [...] (Bardin, 2016, p. 42)

Possui critérios sistemáticos seguidos na construção do trabalho, divididos nas seguintes etapas:

- a) Preparação - organizar e selecionar material (filtro das monografias no portal da UFMA), leitura flutuante, contato direto e exaustivo com o corpus para familiarização com as mensagens;
- b) Codificação - atribuir código aos trechos relevantes (palavras ou pequenas frases que representem o texto);
- c) Categorização - Agrupar em códigos, em categorias identificando padrões, seguindo o critério da exclusividade (cada elemento pertence a apenas uma categoria). Neste estudo, utilizou-se a categorização *a priori* baseada nos Eixos e Núcleos estruturantes do Curso;
- d) Análise dos resultados - Atribuir significado aos dados obtidos, realizando a inferência e a interpretação, por meio da comparação dos achados com a literatura já existente, validando as conclusões.

Para além da simples descrição a AC busca-se deduzir de forma lógica os significados e as informações que não estão explícitas no texto, mas que podem ser compreendidos ao analisar o contexto da comunicação.



Para melhor qualidade da obtenção dos resultados, a pesquisa foi elaborada seguindo criteriosamente os seguintes passos:

1. Busca das temáticas das monografias do Curso de Biblioteconomia na Biblioteca Digital de monografias da UFMA do campus do Bacanga;
2. Filtragem e elaboração da lista dos TCCs dos anos 2020-2025;
3. Levantamento do quantitativo de TCCs por ano;
4. Análise de temática das monografias com base no título do trabalho, resumos e palavras-chave, de acordo com os Eixos e Núcleos estruturantes do Curso de Biblioteconomia;
5. Distribuição dos TCCs em seus respectivos Eixos e Núcleos estruturantes;
6. Áreas curriculares com maior e menor incidência de publicações.

Nessa perspectiva, o intuito deste estudo não é apenas uma leitura comum, mas sobretudo realizar a leitura flutuante seguida da codificação e do agrupamento sistemático em categorias (Eixos e Núcleos), revelando tendências e recorrências nas monografias.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta a análise dos dados coletados, fundamentada nos Eixos e Núcleos estruturantes do Projeto Político Pedagógico, que delimitam as áreas de conhecimento e orientam as escolhas dos discentes (quadro 1):

Quadro 1 – Eixos e Núcleos estruturantes do Curso de Biblioteconomia (UFMA)

EIXOS E NÚCLEOS ESTRUTURANTES	
Eixo I - Biblioteconomia e Ciências Interdisciplinares	Núcleo I - Estudos sobre o pensamento científico e as relações sócio-históricas.
	Núcleo II - Estudos sobre a relação Informação e Sociedade
Eixo II - Construção das práticas profissionais	Núcleo I - Estudos sobre Processamento e Tecnologia da Informação
	Núcleo II - Estudos sobre Gestão e Organização dos Produtos e Serviços Informacionais
Eixo III - Construção da prática de pesquisa e atividades profissionais	Núcleo I - Investigação e práticas profissionais em Biblioteconomia.

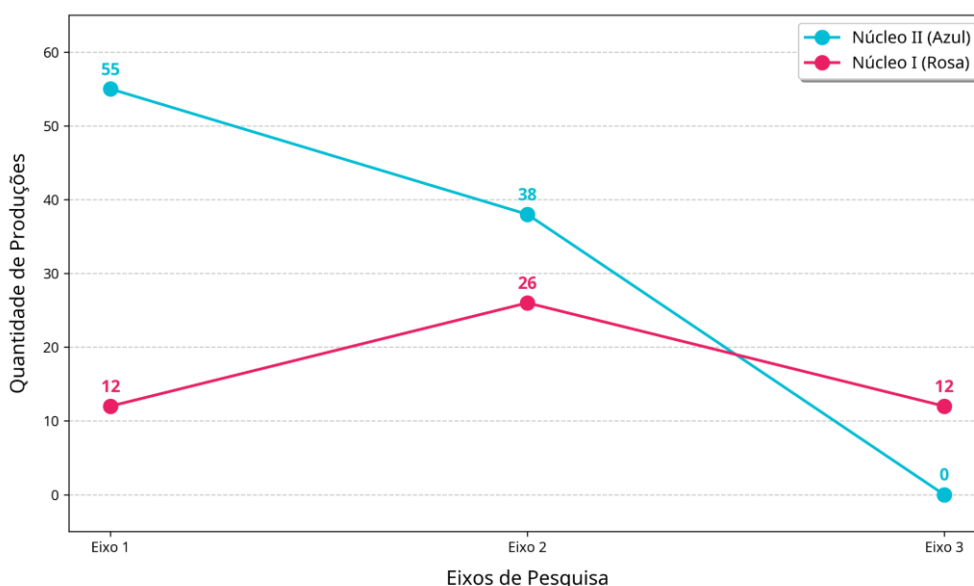


Núcleo II - Estudos complementares e de formação
continuada

Fonte: Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UFMA (2007).

O quadro 1 apresenta as áreas do conhecimento do curso. Esse conhecimento facilita a escolha dos alunos na temática da pesquisa a ser elaborada, aliando a pesquisa científica às necessidades acadêmicas. Em seguida, no gráfico 1, pode-se observar a distribuição das monografias e seus respectivos Eixos e Núcleos estruturantes após a análise realizada:

Gráfico 1 - Resultados geral por Eixo e Núcleo das monografias 2020-2025



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Descrição: Detalha a distribuição quantitativa de monografias nos Eixos e Núcleos estruturantes, com base na análise de Bardin (2016).

Ao realizar o levantamento de dados, observa-se as seguintes informações representadas no gráfico 1: as tendências das monografias ocorreram de forma significativa no Eixo I - Núcleo II (Informação e Sociedade), apresentando 55 monografias focadas em temas voltados para Acessibilidade, inclusão, Mediação de leitura e formação de leitores, e Núcleo I - com 12 publicações. O Eixo II apresenta uma distribuição harmônica entre o Núcleo I - com 26 publicações e o Núcleo II com 38 publicações, equilibrando as práticas técnicas e automação com a gestão e organização dos produtos e serviços informacionais. Por sua vez, o Eixo III - Núcleo II não registrou trabalhos publicados durante o período analisado, enquanto o Núcleo I obteve apenas



12 monografias relacionadas à temática de investigação acerca das práticas e formação profissional.

A análise dos dados demonstra como principal tendência o Eixo I - Núcleo II, com 55 monografias, sendo o ponto principal das pesquisas do curso, focando na relação entre Sociedade e Informação, tendo por temas predominantes: acessibilidade e inclusão de surdos, cegos e idosos; leitura e formação de leitores em bibliotecas escolares e comunitárias; e tecnologias sociais no processo de combate à desinformação. Isto demonstra um forte engajamento com a dimensão social da profissão.

Ainda no Eixo I -Núcleo II, percebeu-se um crescimento significativo em temas como Inteligência Artificial, redes sociais e preservação digital, especialmente a partir de 2023. Paralelamente, o Eixo II revelou um equilíbrio entre seus Núcleos, indicando uma formação sólida voltada tanto para os processos técnicos quanto para a gestão de serviços e o mercado de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo investigar as tendências temáticas presentes nas monografias do Curso de Biblioteconomia da UFMA no período de 2020 a 2025. A análise buscou identificar a distribuição e a correlação dessas temáticas com os Eixos e Núcleos estruturantes do currículo, delineando, assim, as principais áreas de interesse e desenvolvimento acadêmico na graduação.

Buscou-se destacar a relevância da comunicação científica e da produção acadêmica no Curso de Biblioteconomia na UFMA, destacando a monografia como um gênero fundamental para a consolidação do conhecimento na graduação. Como resultado, o estudo identificou as tendências predominantes nas monografias do curso.

Durante o período analisado, verificou-se um grande interesse pelo Eixo I, (46,85%) impulsionado por discussões sobre desinformação, durante e após a pandemia, e temas que abordaram sobre acessibilidade e inclusão. Em seguida o Eixo II (44,85%) teve o seu auge em 2022, com foco em gestão, novas tecnologias, marketing e arquivística, bem como na parte técnica da área, o que mostra a preocupação com a administração e organização de serviços oferecidos pelo bibliotecário. Em contrapartida, o Eixo III (8,39%), voltado para a formação profissional e estágios,



manteve uma presença minoritária, servindo como um espaço de reflexão sobre a própria prática acadêmica.

Com isso, evidencia-se que o objetivo foi alcançado, visto que buscou analisar as temáticas recorrentes nas monografias publicadas nesse período, identificando sua distribuição e correlação com a estrutura curricular do curso. Durante a pesquisa, segundo a técnica de Bardin (2016), foram analisados os dados de forma que pudesse identificar a distribuição das monografias por ano, e sua relação com o currículo 30 que estava em vigor no período analisado. Identificou-se o quantitativo das monografias, realizando-se a classificação e a relação com os Eixos e Núcleos estruturantes do currículo, analisando as áreas curriculares de menor e de maior incidência das produções monográficas.

Este estudo contribui para o fortalecimento da pesquisa na graduação, ao fornecer um panorama das tendências e lacunas, incentivando a produção de trabalhos mais alinhados às demandas científicas, sociais e profissionais contemporâneas. Adicionalmente, oferece subsídios para o aprimoramento contínuo do currículo e das práticas pedagógicas do curso, podendo ser realizado, futuramente, um estudo comparativo com a implantação do novo currículo pedagógico no curso. Sugere-se, para pesquisas futuras, investigar os motivos do menor interesse dos discentes em temas relacionados aos fundamentos teóricos, históricos e culturais da Biblioteconomia, pois, apesar de sua relevância para a área, foi pouco representado por pesquisas durante o período analisado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Camilla Castro de *et al.* Comunicação científica e mediação da informação em mídia social: relato de experiência dos eventos organizados pela Comissão Diálogos de Pesquisa do PPGCI/UFF. **Information Research**, v. 30, n. iConf, 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

GARCIA, Cristiane Luiza Salazar; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo para a área de ciência da informação da Universidade Estadual Paulista (UNESP). **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2014. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/tpbci/article/view/325>. Acesso em: 5 fev. 2026.



MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. *In*: CAMPELLO, B. S.; CEDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (org.). **Fontes de informação para pesquisadores profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 21-34.

PECEGUEIRO, Cláudia Maria Pinho de Abreu. **A ciência da informação em revista nos anos 90 no Brasil**. São Luís: EDUFMA, 2017. *E-book*.

PÉCORA, Gláucia Maria Mollo. Atividades acadêmicas de pesquisador. *In*: WITTER, Geraldina Porto (org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. p. 157-167.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian journal of physical therapy**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

SIMÕES, Angélica Clementino. **Pesquisa científica: tendências temáticas das monografias do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba – 2001 a 2010**. 2011. 123 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

VIANA, Andreia Soares. **Temáticas das teses dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação nível seis na CAPES**. 2016. 153 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

